

## Default Question Block



### GLOBAL CONSORTIUM ON CLIMATE AND HEALTH EDUCATION

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo [Global Consortium on Climate and Health Education](#), sediado na Universidade de Columbia, com o apoio do Subcomitê de Capacitação do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil da OMS para Avançar a Ação sobre Saúde e Mudança Climática. O objetivo desta pesquisa é reunir percepções sobre o estado atual da integração curricular em relação à mudança climática nas instituições de saúde pública. Sua participação é inestimável, pois nos proporcionará uma compreensão mais ampla dos esforços que estão sendo feitos e identificará áreas em que podem ser feitas melhorias. Sua participação é totalmente voluntária, e suas respostas serão mantidas confidenciais e anônimas. Este protocolo de estudo foi aprovado pelo comitê de revisão do Conselho de Revisão Institucional (IRB) da Universidade de Columbia (número de protocolo AAU7307). O Global Consortium on Climate and Health Education coletará e analisará os dados da pesquisa em uma plataforma segura e eles serão anonimizados antes da divulgação. Nenhum nome de instituição será informado. A pesquisa deve levar aproximadamente de 5 a 15 minutos para ser concluída.

#### **Quem deve responder a esta pesquisa:**

- Membros do corpo docente, acadêmicos e/ou coordenadores de curso que projetam ou ensinam conteúdo e currículo relacionados ao clima e/ou à saúde planetária.
- Membros do corpo docente, acadêmicos e/ou coordenadores de curso que estejam familiarizados com o conteúdo relacionado ao clima e/ou à saúde planetária que está sendo ensinado atualmente na escola.

Se você acredita que há professores ou funcionários em sua instituição que possam estar mais familiarizados com o conteúdo de Clima e Saúde em sua instituição, você pode envolvê-los no preenchimento desta pesquisa encaminhando o link da pesquisa ou entrando em contato com a Nico Hamacher ([nph2115@cumc.columbia.edu](mailto:nph2115@cumc.columbia.edu)) para sugerir que entremos em contato diretamente com eles.

#### **Seção 1: Sobre sua instituição**

## Seção 1: Sobre sua instituição

### 1.1 Qual é o seu título?

- Professor Permanente (qualquer nível)
- Professor Convidado/ Horista (qualquer nível)
- Pesquisador (qualquer nível)
- Equipe administrativa
- Reitor/Diretor da Unidade
- Outros

### 1.2 Em que faculdade/departamento você trabalha?

### 1.3 Nome da instituição (responda a todas as perguntas aplicáveis)

- Nome da instituição
- Nome da escola de saúde pública da instituição
- Nome da faculdade/departamento

### 1.4 Forneça o URL de sua instituição.

### 1.5 Em que país está localizada sua instituição de saúde pública (selecione o local do campus principal se houver vários locais)?

### 1.6 Que tipo de treinamento em saúde pública sua instituição oferece?

- Treinamento em nível de doutorado DrPH ou PhD
- Grau de Mestre ou Certificado de pós-graduação
- Bacharelado/graduação

Treinamento vocacional/grau técnico

1.7 **Aproximadamente** quantos alunos estão atualmente matriculados em todos os cursos de saúde pública mencionados acima em sua instituição? (Se >1000 alunos, selecione 1000)

0 100 200 300 400 500 600 700 800 900 1000

## 2. Currículos sobre clima e saúde

### 2. Currículos sobre clima e saúde

2.1 Sua instituição oferece educação sobre clima e saúde?

Sim

Não

2.2 Para cada nível de curso de saúde pública, há treinamento em clima e saúde no currículo?

	Sim	Não	Desconheço	Não se aplica
Doutorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de Mestre ou Certificado de pós-graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Graduação ou bacharelado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.3 Aproximadamente quantos alunos estão participando das disciplinas/cursos que envolvam formação e/ou treinamento sobre clima e saúde este ano? (Se >1000 alunos, selecione 1000)



	Menos de um ano	1-5 anos	6-10 anos	Mais de 10 anos	Não se aplica	Desconheço
Grau de Mestre ou Certificado de pós-graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bacharelado /Graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.6 Nos últimos 5 anos, como o número de participantes mudou nos programas ou ofertas curriculares que envolvam conteúdos de clima e saúde de sua instituição?

	Aumento	Redução	Sem alteração	Desconheço	Não se aplica
Doutorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de Mestre ou Certificado de pós-graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bacharelado /Graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

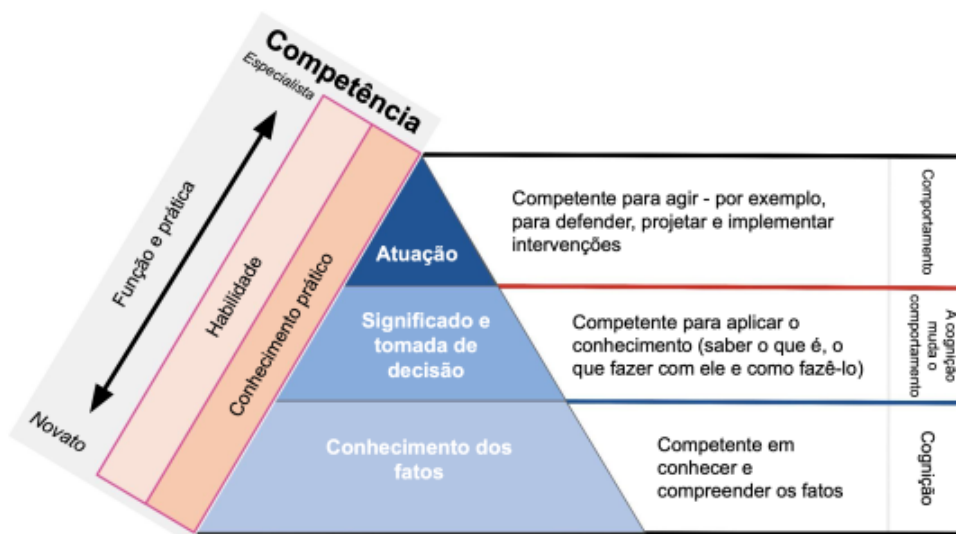


Figura 1. Quadro para a progressão de competências em clima e saúde. Fonte: Jagals & Ebi, 2021.(1)

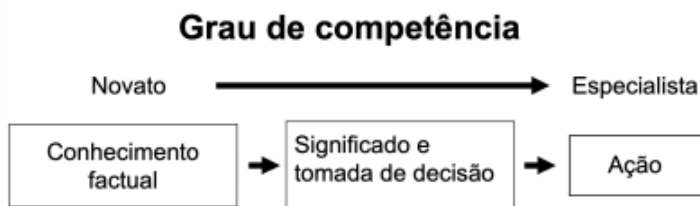
**Para cada uma das seguintes** competências em matéria de clima e saúde, selecione a

que corresponde ao grau de formação dos estudantes do programa/curso em questão.

Embora as competências específicas da sua instituição possam ser diferentes, faça corresponder as suas competências às competências abaixo indicadas que mais se aproximam. Nota: Um estudante principiante terá provavelmente mais conhecimentos sobre os fatos (conhecimento factual), mas menos experiência sobre como aplicar e agir com base nesses fatos. Como mostra a figura, à medida que a aprendizagem progride, os estudantes e estagiários adquirem conhecimentos práticos e, por conseguinte, são competentes para APLICAR conhecimentos e competências a situações novas. Através da aprendizagem contínua, acabarão por se tornar especialistas, adquirindo "conhecimento e compreensão dos problemas da vida real", bem como "o que fazer a esse respeito" (aplicar e atuar - que é a competência).

**As oito perguntas seguintes (2.7.1.1 - 2.7.2.4) dizem respeito a este gráfico/informação.**

Competências essenciais abordadas (adotadas de Jagals e Ebi 2021, considerar também as recomendações do GCCHE, ASPHER Climate and Health Competencies for Public Health Professionals in Europe, Climate Adaptation Competency Framework, Patrick et al, 2011, ASPPH Public Health Education Toolkit)



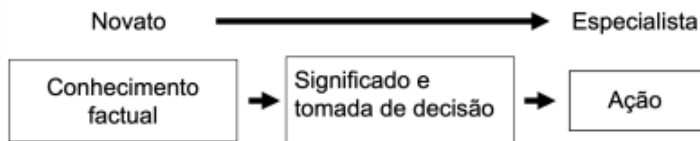
2.7.1.1 Para cada uma das seguintes competências em matéria de clima e saúde, selecione o grau em que os **estudantes de graduação** têm formação.

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão				Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.												<input type="checkbox"/> <input style="width: 60px; height: 20px;" type="text"/>

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

### Grau de competência



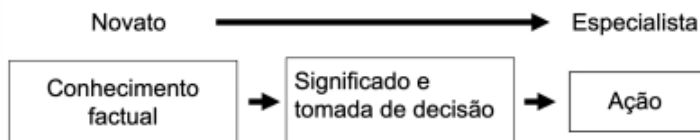
2.7.1.2 Para cada uma das seguintes competências em matéria de clima e saúde, seleccione o grau em que os **estudantes de Grau de Mestre ou Certificado de pós-graduação** têm formação.



	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão				Ação		Não se aplica			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8		9	10	
Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

### Grau de competência

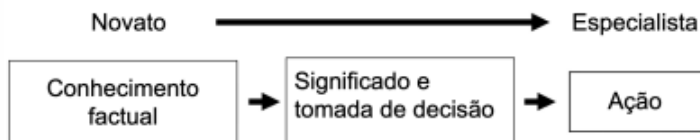


2.7.1.3 Para cada uma das seguintes competências em matéria de clima e saúde, seleccione o grau em que os **estudantes de grau técnico** têm formação.

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

### Grau de competência



2.7.1.4 Para cada uma das seguintes competências em matéria de clima e saúde, seleccione o grau em que os **estudantes de doutorado** têm formação.

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

	Conhecimento factual			Significado e tomada de decisão					Ação		Não se aplica		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10	
Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde												<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

2.7.2.1 As seguintes competências em matéria de clima e saúde são formalmente avaliadas (questionários, exames, trabalhos de pequenos grupos, trabalhos, teses, etc.) para **estudantes de graduação?**

Sim

Não

Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.

Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.

Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.

A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.

Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.

	Sim	Não
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.7.2.2 As seguintes competências em matéria de clima e saúde são formalmente avaliadas (questionários, exames, trabalhos de pequenos grupos, trabalhos, teses, etc.) para **estudantes de mestrado?**

	Sim	Não
Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Demografia, desenvolvimento económico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Sim

Não

Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.

A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.

Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.

Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.

Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.

	Sim	Não
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.7.2.3 As seguintes competências em matéria de clima e saúde são formalmente avaliadas (questionários, exames, trabalhos de pequenos grupos, trabalhos, teses, etc.) para **estudantes de grau técnico?**

	Sim	Não
Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Sim	Não
A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.7.2.4 As seguintes competências em matéria de clima e saúde são formalmente avaliadas (questionários, exames, trabalhos de pequenos grupos, trabalhos, teses, etc.)

para estudantes de doutorado?

Sim

Não

Ciência básica subjacente às alterações naturais e antropogênicas no ambiente e resultados de saúde associados a determinadas exposições.

Demografia, desenvolvimento econômico, tecnologia e outros fatores/atividades que criam pressões sobre o clima e o ambiente.

Utilização da pesquisa, do acompanhamento, do monitoramento e da vigilância para avaliar os futuros riscos para a saúde decorrentes das alterações climáticas e ambientais e a capacidade de adaptação de um sistema.

A forma como os determinantes biológicos, sociais, econômicos e estruturais da saúde se conjugam com as exposições climáticas para ampliar o risco para a saúde e a vulnerabilidade dos indivíduos, das comunidades e dos sistemas de saúde.

Estratégias para os sistemas de saúde mitigarem, adaptarem e criarem resiliência às alterações climáticas e ambientais.

	Sim	Não
Avaliação das soluções de adaptação ao nível da população, acompanhada de uma avaliação dos co-benefícios para a saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Solicitar e receber contribuições de partes interessadas e da comunidade para informar as estratégias de comunicação, tendo em consideração as teorias da mudança comportamental e os desafios culturais e políticos existentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar de forma colaborativa em iniciativas transdisciplinares e interprofissionais em clima e saúde.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se disponível, forneça o página Web na qual está disponível o currículo de seu curso/formação sobre saúde climática:

2.9 Há alguma oferta de formação e/ou disciplina sobre clima e saúde atualmente sendo considerada pela coordenação de seu curso? (Por favor, selecione todas as que se aplicam)

- Curso básico autônomo
- Curso eletivo autônomo
- Parte do currículo básico obrigatório
- Parte do currículo não obrigatório
- Especialização / Certificação em clima e saúde
- Não estão atualmente previstas ofertas relacionadas a clima e saúde

Se houver alguém na sua instituição que seria mais adequado para fornecer pormenores sobre o seu curso de saúde pública que envolva clima e saúde, indique o seu nome, título e endereço de correio eletrónico abaixo

### 3. Consentimento para contatos posteriores

Podemos contactá-lo se tivermos perguntas adicionais?

- Sim, pode contactar-me [se seleccionado, indique o nome e o e-mail]
- Não, não estou interessado em continuar a participar

Powered by Qualtrics